

# CHEGA DE MORTES NO TRABALHO: EXIGIMOS MAIS SEGURANÇA!

## Vigilantes tombam no Shopping de Vitória, na W3 de Brasília e em Santo André-SP: até quando?!



Jornal Diário do Grande ABC mostra assalto e morte no supermercado; ao lado, foto dos vigilantes mortos durante assalto em Vitória (ES)



**Companheiro(a):** dia 3 de dezembro, um vigilante da Prosegur morreu e outro ficou ferido quando faziam coleta numa agência do Banco do Brasil, na avenida W3, em Brasília; dia 21 de janeiro, dois vigilantes foram mortos quando transportavam malote no Shopping de Vitória

(ES) - um garoto de 11 anos foi ferido; dia 17 de março, os assaltantes tiraram a vida de outro companheiro (da Protege) em um supermercado, em Santo André, no ABC paulista. Dois bandidos também foram mortos e dois presos.

Estas mortes são de responsa-

bilidade das empresas e dos bancos, que preferem usar os espaços internos para estacionamentos, em vez de viabilizar espaços exclusivos e seguros para as operações de embarque e desembarque de dinheiro e abastecimento de caixas eletrônicos (ATMs).

### Boaventura, Heralde, João, Neves e Soares:

#### CONTRA O MALOTE DE TINTA E PELO ADICIONAL DE RISCO E EMPREGO

“Lideranças da categoria viram e ouviram na Bélgica, dos dirigentes sindicais de lá, o desemprego e a insegurança



que o malote de tinta provocou na Europa. Aqui não deixaremos chegar este malote do mal.” - José Boaventura Santos, presidente da nossa Confederação - CNTV-PS

“Nossa Federação, recentemente criada, nasce comprometida com a luta por emprego. Somos contra o malote de tinta e



repudiamos o corte do número de vigilantes por veículo. Queremos respeito à vida e aos direitos.” - Heralde Silva Santos, presidente da Federação

“A blindagem dos veículos é uma conquista da categoria, e já salvou muitas vidas. O Ministério da Justiça e a Polícia Federal



devem respeitar aquilo que foi conquistado com muita luta.” - João Passos, presidente do SindForte do Estado de São Paulo



“A comissão de Seguridade Social do Senado aprovou o adicional de risco de vida aos vigilantes, resultado da mobilização da categoria. Agora, o projeto vai para a Câmara dos Deputados. Portanto, a nossa pressão deve ser ainda maior. Deputado que votar contra o projeto se tornará inimigo dos vigilantes em todo o Brasil.” - Carlos José das Neves, presidente do SindValores do DF



“A categoria está unida. O malote de tinta, além de provocar a demissão de trabalhadores, vai gerar mais insegurança à população. Queremos melhorias trabalhistas e avanços legais.” - João Soares, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região

Boletim unitário da Federação Nacional dos Empregados em Empresas de Transporte de Valores e Escolta Armada; Confederação Nacional dos Trabalhadores em Vigilância Privada (CNTV-PS) e Sindicatos de Transporte de Valores. Diretor responsável: Heralde Silva Santos. Jornalista: João Franzin (MTb 12.865-SP). Produção: Agência Sindical - (11) 3231.3453.

# DIA 13 DE ABRIL, SEGUNDA-FEIRA



# VAMOS CRUZAR OS BRAÇOS!

## Um dia sem transporte de valores e sem dinheiro nos bancos

Companheiro(a): a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transporte de Valores, a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e os Sindicatos nos Estados se uniram para realizar, em 13 de abril, protesto que vai deixar o País um dia inteiro sem transporte de valores em defesa do emprego e por segurança.

A orientação é de que os companheiros cruzem os braços logo cedo nos locais de trabalho, deixando de abastecer bancos e caixas eletrônicos.

Mesmo com a crise, os bancos não deixam de registrar lu-

ros exorbitantes. Enquanto que os trabalhadores de transporte de valores vivem sob a mira de bandidos, principalmente porque não existem espaços ou baias apropriadas para operações de carro-forte.

Além disso, patrões, banqueiros e setores da Polícia Federal e Banco Central querem implantar o “malote de tinta”, que provocaria a demissão de trabalhadores, reduzindo a guarnição de 4 para 2 vigilantes, e utilizaria veículos leves e inseguros, expondo ainda mais os companheiros aos bandidos.

**Vamos à luta para:** 1) defender nosso emprego a qualquer custo; 2) combater o malote da insegurança e do desemprego; 3) exigir local exclusivo e seguro para embarque, desembarque e abastecimento das ATMs; 4) denunciar as portarias e outras medidas ilegais e irresponsáveis do Ministério da Justiça e Polícia Federal.

**PROTESTE** - Participe da mobilização dia 13. Vamos defender nosso emprego, nossos direitos e conquistas. Para orientações ou mais informações, fique em contato com seu Sindicato.

**VIOLÊNCIA CONTINUA MATANDO TRABALHADORES EM TODO O PAÍS. Veja no verso**